



1 Ata da Reunião Ordinária do COMSADC, realizada ao **Primeiro Dia do mês de Setembro do ano de**  
2 **dois mil e dezoito**, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de  
3 Caxias. A reunião teve início às Nove horas e Quarenta Minutos, com **Quorum de Vinte Conselheiros**  
4 com direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo **Nove** representando os  
5 Gestores/Prestadores/Instituições de Ensino Superior e Profissionais de Saúde e **Onze** representando os  
6 Usuários. **1-) Composição da Mesa: Presidente do COMSADC:** Dr<sup>a</sup>. Clara Lucia Correa dos S.  
7 Carvalho; **Representando o Secretário Municipal de Saúde:** A Subsecretária de Administração e  
8 Gestão de Pessoal da SMSDC, Dr<sup>a</sup> Ivia Kobs; **Secretária Executiva:** Sr<sup>a</sup>. Claudia Regina J. A. Santos;  
9 **Representante do Segmento Profissionais de Saúde:** Sr. Antônio Pereira dos Santos e **Representante**  
10 **do Segmento Usuários:** Sr<sup>a</sup>. Maria da Glória Ferreira dos Santos. **02-) Dinâmica da Reunião** –  
11 disponibilizada no verso da pauta. **DR<sup>a</sup>. CLARA PEDIU QUE AS FALAS SEJAM MAIS**  
12 **OBJETIVAS DE FORMA A FACILITAR A ELABORAÇÃO DA ATA PELA SECRETÁRIA**  
13 **EXECUTIVA E QUE TODOS(AS) RESPEITEM O TEMPO DE TRÊS MINUTOS. Informes: a-)**  
14 **Conferência de Saúde 2019 – Datas da Etapa Municipal – Dias 22 e 23 de Março de 2019 -**  
15 **Comissão Executiva – A Conselheira Vilna** informou que a Comissão de Organização de Eventos vai  
16 agendar a primeira data, para iniciarem os trabalhos de organização da Conferência que vai acontecer no  
17 ano de 2019. **Não houve outros informes. OBSERVAÇÃO:** A Comissão Executiva decidiu colocar os  
18 informes antes dos itens de pauta, pois ao final da reunião fica muito disperso ou as pessoas acabam  
19 indo embora sem que os informes tenham sido passados, até pelo fato de que alguns são ditos na hora e  
20 não constam impressos na pauta. A comissão pede também, que caso algum Conselheiro possua algum  
21 informe, pode enviar por escrito para a Comissão Executiva, com a solicitação que conste impresso na  
22 pauta ou, se não der tempo, poderá levar para **FAZER O INFORME NO INÍCIO DA REUNIÃO. 03)**  
23 **Posse de Conselheira** – Represente da ASPAS – Ação Social Paulo VI - Segmento Prestadores de  
24 Serviços – Como Conselheira Suplente – Sr<sup>a</sup>. Valmíria Freire Lopes, em Substituição à Conselheira Sr<sup>a</sup>.  
25 Maria da Luz do Nascimento - **A Presidente do Conselho, Dr<sup>a</sup>. Clara**, registrou a posse e desejou boas  
26 vindas para a nova Conselheira. **04-) Aprovação das Atas** - Reunião Ordinária realizada dia 14 de Julho  
27 de 2018 e Reunião Ordinária realizada dia 11 de Agosto de 2018 – Não houve Destaques – **ATAS**  
28 **APROVADAS POR DEZOITO VOTOS A FAVOR E DUAS ABSTENÇÕES** (Conselheiros Pedro  
29 Davi de O. Silva e Silvia Cristina de C. Cardoso). **05-) Resposta da Gestão quanto ao**  
30 **encaminhamento do COMSADC para Revisão da Lei 2873 de 28/12/2017 que criou o Fundo**  
31 **Municipal para aparelhamento e manutenção do Hospital do Olho – Comissão Executiva – A**  
32 **Conselheira Glória** lembrou que essa Lei foi criada em paralelo a Lei do Fundo Municipal de Saúde e  
33 que se fosse correto criar para uma Unidade, teria que criar para todas as outras e que a Lei 8142 do  
34 SUS diz que só tem que existir um único Fundo Municipal de Saúde e que a SMS é quem tem que dar  
35 celeridade aos processos. Destacou que já tem mais de noventa dias que esse encaminhamento foi feito  
36 pelo COMSADC e que a gestão já deveria ter respondido ao Conselho. **Após a colocação da Sr<sup>a</sup>.**  
37 **Glória, os Conselheiros se inscreveram para debate do tema: A Conselheira Dr<sup>a</sup>. Ivia** disse que a  
38 solicitação do Conselho foi encaminhada para a Secretaria de Governo e que na semana anterior a SMG  
39 questionou o que mudaria na Lei e que então que foi solicitada a Exclusão do Artigo 3º que fala da JAC  
40 - Junta de Administração e Controle, bem como todos os seus parágrafos. Dr<sup>a</sup>. Ivia perguntou se alguém  
41 conhece um contador que entenda de gestão do SUS para colaborar nesse processo. **A Sr<sup>a</sup>. Glória**  
42 destacou que seria necessário revogar a Lei e não só os parágrafos, pois já existe um Fundo na  
43 Secretaria de Saúde. **Dr<sup>a</sup>. Ivia** disse que vai solicitar que fique explícito na Lei que a administração seja  
44 do FMS, que vai encaminhar um novo ofício com essa solicitação. **O Conselheiro Antônio** disse que a  
45 Lei 8142 é muito clara quanto ao FMS e que não admite criação de um fundo paralelo. Destacou que  
46 nesse caso foi criado um fundo paralelo e à revelia do COMSADC e que entende que a Lei deva ser  
47 revogada e sugeriu que o Conselho votasse sobre isso para ficar registrado se vai manter ou revogar. **O**  
48 **Conselheiro Pedro Davi** destacou que o Secretário é o único gestor do fundo e que entende que houve  
49 um equívoco importante. Disse que de acordo com a Lei 8142 o Conselho tem o dever de acompanhar o  
50 FMS e que é importante revogação ou revisão para evitar que a própria SMS tenha problemas futuros  
51 pela inobservância/equívoco. **O Conselheiro Dr. Dalmir Machado** disse que o que a Glória falou está  
52 correto e que entende que a Lei precisa ser revogada. Disse que o Hospital do Olho é mais um



53 equipamento que faz parte da SMS, que tem o seu Fundo Municipal de Saúde de acordo com o que  
54 determina a Lei e se fosse o caso de ter o Fundo para esse hospital, teriam que criar Fundo para os  
55 outros hospitais do Município. **Dr. Machado fez proposta de criar uma comissão de três membros**  
56 para acompanhar o processo o mais rápido possível, trazendo para a Plenária toda informação obtida  
57 durante o período que durar esse processo. **O Conselheiro Pires** disse que o problema é que levaram a  
58 proposta de Lei para a Câmara, que aprovou e implantou sem um estudo preliminar. Disse que nessa  
59 Plenária raramente comparece algum representante do Legislativo da Câmara Municipal de Duque de  
60 Caxias. Destacou que os Conselhos precisam ser consultados antes das Leis serem levadas para a  
61 Câmara, para evitar futuras intimações do Ministério Público e que também, no seu entender a Lei  
62 precisa ser revogada, tendo em vista que já existe o FMS. A **Drª. Ivia** disse quando pediu o parecer do  
63 Dr. Rafael, do Departamento Jurídico da SMS, o mesmo se baseou no pedido do Conselho e que durante  
64 as pesquisas foi convencido de que é possível existir esse fundo. **Drª. Ivia** disse que originalmente a  
65 idéia era criar um fundo meramente contábil, para ter mais transparência, mas não sabe como acabou  
66 sendo criada a JAC. Destacou que não é contadora para esclarecer melhor e que acha ótima a idéia do  
67 Dr. Machado, de que tenha uma Comissão para acompanhar o processo, mas que sejam integrantes  
68 dessa Comissão, conselheiros que entendam do assunto. Destacou também que não está convencida de  
69 revogar a Lei e sim alguns artigos da mesma. **Dr. Machado** destacou que a Lei passou pela Câmara e se  
70 for preciso terão que voltar atrás, mas que para pedir até mesmo a revogação, é preciso fundamentar e  
71 que esse será o trabalho da Comissão, que vai ficar responsável, se assim for aprovado. **APÓS AS**  
72 **COLOCAÇÕES DOS CONSELHEIROS FORAM FINALIZADAS DUAS PROPOSTAS A**  
73 **SEGUIR: PROPOSTA Nº. I - CONSELHEIRO DALMIR MACHADO:** “*Propõe que a Comissão de*  
74 *Orçamento e Finanças do COMSADC fique responsável por acompanhar junto a PMDC, o processo de*  
75 *revisão da Lei 2873 de 28/12/2017 que criou o Fundo Municipal para Aparelhamento e Manutenção do*  
76 *Hospital do Olho, tendo em vista recomendação no Parecer da Comissão de Orçamento e Finanças,*  
77 *referente ao Relatório Anual de Gestão e dos Relatórios de Prestação de Contas e da Fiscalização da*  
78 *Aplicação dos Recursos na Gestão da Saúde no Município de Duque de Caxias, no exercício de 2017”*,  
79 **tendo recebido DEZOITO VOTOS;** e **PROPOSTA Nº. II – CONSELHEIROS PEDRO DAVI,**  
80 **ANTÔNIO PEREIRA, CARLOS A. PIRES:** “*Propõem pela revogação imediata da Lei”*, **tendo**  
81 **recebido DOIS VOTOS. A PROPOSTA Nº. I FOI APROVADA POR 18 VOTOS. 06-) Resposta**  
82 **da Gestão quanto a Resolução do COMSADC de Número 027/COMSADC/2018, que deliberou**  
83 **sobre a realização do Concurso Público para a Saúde – Comissão Executiva – O Conselheiro**  
84 **Antônio** disse que cada vez mais a saúde vem retrocedendo. Destacou que tiveram alguns períodos de  
85 avanço nesses trinta anos do SUS. Que tem quase certeza que conseguiriam avançar melhor quando  
86 criaram a porta de entrada organizada no Serviço Público através do concurso público e que agora estão  
87 vivendo um retrocesso, onde a qualidade do serviço despencou e que isso traz conseqüências  
88 importantes, como a falta de credibilidade por parte da população, citando a situação da vacina, em que  
89 a população não comparece como deveria. Disse que toda vez que se fala em concurso público na  
90 Plenária, a resposta é com relação à Lei de Responsabilidade Fiscal. Lembrou que não é feito concurso  
91 no Município desde 2007/2008 e que vem sendo cobrado das gestões desde 2010. Destacou que durante  
92 esse período saíram muitos estatutários do Município, por “N” motivos e que não se consegue reocupar  
93 nenhuma dessas vagas. Disse que é preciso ter os estatutários e que os mesmos funcionam como uma  
94 espinha dorsal dentro do sistema, que garante a assistência e que é preciso, pelo menos, repor as vagas  
95 perdidas de servidores públicos. **O Conselheiro Dr. Dalmir Machado** disse que hoje está se dando um  
96 pontapé importante com relação ao concurso público na área de saúde. Disse que já está a algum tempo  
97 atuando na saúde e que como disse o Conselheiro Antônio, os servidores vão saindo por vários motivos  
98 como falecimento, aposentadorias, pedidos de exoneração, entre outros. Lembrou que os concursos  
99 possuem prazos e número de vagas, de acordo com a necessidade. Que tem candidatos que passam e  
100 ficam num quadro de reserva e que podem ser chamados até que finde o prazo do concurso e dessa  
101 forma podem repor as baixas. Destacou que essa semana o Supremo Tribunal Federal aprovou por seis  
102 votos a quatro, que o poder executivo e estatais não possuem mais obrigações trabalhistas com quem  
103 quer que seja contratado por Organizações Sociais (OS) ou por Cooperativas e que está fazendo esses  
104 comentários para reforçar a necessidade do concurso público. Disse que se for feito o concurso e



105 utilizando esse método de chamar os concursados do quadro de reserva, não teriam mais problema para  
106 repor os estatutários. **O Conselheiro Pedro Davi** disse que de acordo com o entendimento do STF, ele  
107 não determina que a partir de agora tenha que ser assim, ele abre uma possibilidade e que cada  
108 Município ou cada Estado pode optar por seu modelo de gestão/contratação, mas que é de conclusão de  
109 todos, que o modelo de gestão que está sendo usado, está falido e que é só olhar para o que aconteceu no  
110 Rio de Janeiro. Destacou que os equipamentos armazenam as informações, mas a memória do setor  
111 público e também do privado é o ser humano e que com a alta rotatividade estamos perdendo memória e  
112 que isso traz um prejuízo imenso para a gestão pública. Disse que acredita que o nosso Prefeito tem o  
113 desejo de gerir uma boa saúde e que é essa a campanha que ele faz, mas que ele precisa ouvir, ser  
114 convencido de que alguns atos precisam ser revistos e que esse é um deles. Destacou que não é novidade  
115 que os médicos, mesmo com consultas marcadas não vão trabalhar, pois o vínculo empregatício permite  
116 isso e ficam setenta pessoas sem atendimento e aguardando por até dois meses uma nova consulta.  
117 Destacou que é preciso ter um efetivo próprio - administração direta - e o que faltar, o Município pode  
118 complementar. Disse que o caminho hoje é perigoso, que existem prejuízos gravíssimos com esse  
119 modelo de gestão, gerando alta rotatividade e que é de difícil transparência. Disse ficar preocupado com  
120 o hospital às margens de uma Rodovia, que é Municipal, mas que atende uma região. Destacou que o  
121 Prefeito precisa se sensibilizar. Disse que Cargo Comissionado entra na LRF e que existe um chavão de  
122 que não pode haver concurso público por conta da LRF e que os terceirizados podem ser contratados  
123 porque entram como serviços, mas que segundo soube, o TSE vai passar a considerar os terceirizados  
124 também para a LRF e que fica muito feliz com esse avanço e ainda destacou que não tem nada contra os  
125 terceirizados, que só é contra aos vínculos precários, pois de quatro em quatro anos os profissionais  
126 passam problemas com isso e que a população é que sofre e disse que conta com a sensibilidade do  
127 Prefeito, por acreditar que ele quer fazer o melhor. **O Conselheiro Pires** disse que é favor do Concurso  
128 Público e que no concurso o profissional mostra os méritos e as suas qualidades e que não concorda com  
129 a metodologia para aquisição de profissionais tanto para a saúde como para a educação. Disse que os  
130 terceirizados não têm obrigação nenhuma com a sociedade e que o concurso público é primordial e que  
131 seja usada a Lei em cima dos infratores e que não concorda com as Organizações Sociais que colocam  
132 profissionais que vão trabalhar quando querem. Lembrou que em outro Governo, Duque de Caxias  
133 descobriu um falso médico na UPH de Saracuruna quando da contratação por uma OS. **Dr<sup>a</sup>. Ivia** disse  
134 que concorda com tudo que falaram no sentido de que o ideal seria concurso público. Disse que ela  
135 mesma é uma servidora concursada e defende o concurso público e que o Prefeito também defende, mas  
136 que ele precisa ouvir seus técnicos. Informou que já é o segundo Secretário de Fazenda que assume o  
137 cargo nessa gestão e que esse segundo Secretário continua dizendo que não é possível realizar o  
138 concurso público. Destacou que por vezes os Conselheiros, como o Pedro, por exemplo, diz que falta  
139 pessoal nas Unidades, como no HIIS e destacou que a SMS não tem como suprir o quadro de pessoal se  
140 não contratar pela Átrio ou Renacoop. Informou que o Secretário de Fazenda respondeu por escrito  
141 sobre a questão do concurso público e disse que podem marcar de ir até a SMF para que o Secretário  
142 explique pessoalmente sobre a fundamentação que ele tem. **Dr<sup>a</sup> Ivia leu o documento enviado pelo**  
143 **Secretário Municipal de Fazenda e Planejamento**, “Ofício de número 480/GS/SMF/2018 – Ref.  
144 Processo nº. 0002798-88.2012.4.02.5118 – Assunto TAC – Termo de Ajustamento e Conduta assinado  
145 em 2016 e exposto no ofício 513/CCC/503/PGM/2018”, **com o seguinte teor:** “Em atendimento ao  
146 contido no Ofício nº. 0112/SAGP/SMS/2018, informamos que há dotação orçamentária para a  
147 Secretaria de Administração na importância de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) para a realização de  
148 concurso público, contudo o percentual do teto constitucional dos servidores Municipais encontra-se  
149 acima do limite previsto na Lei Complementar nº 101 de 04 de Maio de 2000, conforme demonstra-se  
150 nos quadros em anexo. Informamos ainda que esta Secretaria vem atuando com diversas ações para  
151 diminuir o gasto com pessoal e vem tomando iniciativas para aumentar a arrecadação do município,  
152 como por exemplo, a Lei de Anistia nº 2899 que foi publicada em 25/06/2018. Cumpre esclarecer que o  
153 Município de Duque de Caxias possui 11.930(onze mil novecentos e trinta) servidores estatutários e  
154 mais 1.303(um mil trezentos e três) servidores que ocupam cargos comissionados, perfazendo um total  
155 de 13.233 (Treze mil duzentos e trinta e três) servidores, conforme quadro demonstrativo em anexo,  
156 diante desta informação fica cristalino que o Município encontra-se em situação temerária no que tange



157 ao cumprimento do TAC – Termo de Ajuste e Conduta, uma vez que de acordo com a Lei  
158 Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, em artigo 22, parágrafo único, in verbis: “Se a despesa  
159 total com pessoal exceder a 95%(noventa e cinco por cento) do limite, são vedados ao poder ou órgão  
160 referido no art. 20 que houver incorrido no excesso: ... II – criação de cargo, emprego ou função; ... IV –  
161 provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a  
162 reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e  
163 segurança; Conforme o exposto com base nos documentos anexados, visivelmente o Município excedeu  
164 os 95% do limite legal, ficando assim VEDADO de prover cargos públicos, admissão ou contratação de  
165 pessoal a qualquer título, motivo pelo qual requer: A) A Dilação do prazo solicitado para que estabilize  
166 os limites legais previstos, bem como capte os recursos necessários para o cumprimento do acordo  
167 celebrado dentro do princípio da legalidade. B) Que se aguarde o primeiro semestre de 2019 para a  
168 publicação de Edital do Concurso Público, aguardando os resultados das medidas adotadas por esta  
169 Secretaria de Fazenda e Planejamento no último quadrimestre de 2017 e no primeiro de 2018 para  
170 aumentar a arrecadação municipal, para que desta forma possamos cumprir legalmente o TAC – Termo  
171 de Ajustamento e Conduta celebrado com o MPF – Ministério Público Federal. Sem mais para o  
172 momento, na oportunidade, renovo os protestos de eleva estima e distinta consideração. Duque de  
173 Caxias, 17 de Julho de 2018. Assinou: Carlos Mello – Secretário Municipal de Fazenda e  
174 Planejamento”. **Após a leitura os Conselheiros se pronunciaram mais uma vez. O Conselheiro**  
175 **Pedro Davi** disse que foi citado e precisava responder e destacou que quando fala da falta de pessoal, se  
176 refere a todas as Unidades e não só o HIIS e destacou que Cargo Comissionado entra na LRF. Disse que  
177 o TAC já vem sendo adiado desde 2014 e que acha que é tempo suficiente para a gestão se adequar.  
178 Disse que o número de cargos comissionados está estratosférico e que é preciso repensar a real  
179 necessidade. Disse que foi divulgado no jornal que Duque de Caxias cresceu muito nesse último ano e  
180 que está na contra mão da crise. Disse entender que é vontade política ver o que é possível fazer em  
181 termos de concurso público, para pelo menos substituir quem se aposentou, faleceu, se exonerou e ainda  
182 destacou que com a questão dos salários no Município, o número de exonerações aumentou, criando um  
183 “deserto” e que é preciso substituir e que é preciso um esforço conjunto de todas as secretarias. **Dr<sup>a</sup>.**  
184 **Ivia** explicou que mencionou o HIIS quando se referiu ao Pedro, pois já houve uma conversa na SMS  
185 com a Coordenadora de Enfermagem a respeito do quadro de pessoal do HIIS. **A Conselheira Glória**  
186 perguntou onde estão os 11.930 servidores concursados. **Dr<sup>a</sup>. Ivia** esclareceu que esse número de  
187 servidores é considerando todo o efetivo de estatutários da Prefeitura. **O Conselheiro Antônio**  
188 questionou sobre os mais de mil cargos comissionados na atual gestão e que na governo passado eram  
189 em torno de quinhentos cargos comissionados, de acordo com o portal da transparência. **Dr<sup>a</sup>. Ivia**  
190 explicou que alguns cargos foram divididos em valores menores e tendo seus nomes modificados e que  
191 isso pode, mas não foram criados mais cargos em termos de valor total. **O Conselheiro Antônio** disse  
192 que muitos desses cargos na gestão do Prefeito anterior já não eram cargos essenciais e destacou que é  
193 preciso repor os funcionários que vão saindo em igual número. Destacou que quando é preciso “fechar a  
194 conta” ocorrem muitas demissões, unidades são fechadas por conta disso e o aprendizado se perde.  
195 Disse concordar que é preciso conversar melhor sobre o assunto com a SMF. **Dr<sup>a</sup>. Ivia** lembrou que ela  
196 já havia marcado uma reunião com o Secretário de Fazenda nesse ano, que ele se colocou à disposição,  
197 mas que a própria comissão cancelou devido ao jogo do Brasil e não remarcaram outra data. **Ficando**  
198 **decidido por consenso que a Comissão de Orçamento vai marcar nova data para conversarem**  
199 **com o Secretário de Fazenda. 07-) UNACON (Serviço de Alta Complexidade em Oncologia) –**  
200 **Gestão da SMS** – O representante do HINJA - UNACON – Dr. Gotardo se apresentou para a Plenária.  
201 Trouxe apresentação em datashow, ficando de disponibilizar para os Conselheiros. Disse que era um  
202 grande prazer apresentar a proposta ao Conselho. Explicou que será um serviço adicional para  
203 tratamento do Câncer no Município. Disse que o HINJA Hospital Volta Redonda foi fundado em 1969.  
204 Informou que a Unidade Duque de Caxias está em fase de conclusão das obras e que se aprovado pelo  
205 COMSADC será feita a placa de identificação para colocar na fachada da Unidade. Informou que o  
206 HINJA foi credenciado pelo Ministério da Saúde, através da portaria 146 de 11/03/2008, atualizado  
207 pelas portarias 62 de 11/03/2009 e 102 de 03/02/2012. Destacou que possuem uma vasta experiência e  
208 que o HINJA Volta Redonda atende toda a região do Médio Paraíba. Disse que houve a possibilidade de



209 criação de Serviço Adicional de acordo com a portaria 140 de 27/02/2014, que permitiu que essas  
210 Unidades possam estender o atendimento para outras regiões. Que em 2014, por uma carência na Região  
211 Metropolitana I, que inclui Duque de Caxias, foram habilitados para atender a parte cirúrgica para  
212 tratamento do câncer “Área estendida para a Metro I (exceto cidade do Rio de Janeiro) de acordo com a  
213 6ª Reunião Ordinária da CIB/RJ de 24/07/2014”. Disse que a proposta hoje, além da parte cirúrgica para  
214 dentro do Município, é fazer um atendimento completo, que incluirá a quimioterapia e radioterapia.  
215 Disse que o que é mais importante, é que no dia doze de setembro terão a visita de um órgão federal que  
216 faz a liberação da máquina. Disse que eles já estiveram no local, já fizeram a liberação da máquina de  
217 radioterapia, mas que será concretizado no dia doze, quando ficará habilitada para funcionamento.  
218 Informou que o HINJA – UNACON para a realização de Serviço Adicional em Duque de Caxias será na  
219 Av. Leonel de Moura Brizola, 490 – Centro. Dr. Gotardo informou quais serão os atendimentos  
220 realizados na Unidade: “QUIMIOTERAPIA: Ginecologia, Mastologia, Aparelho Digestório, Torácica e  
221 Urologia e RADIOTERAPIA: Ginecologia, Mastologia, Aparelho Digestório, Cabeça e Pescoço,  
222 Torácica, Urologia, Câncer de Osso, Câncer de Sarcoma, Câncer de Partes Moles”. Dr. Gotardo disse  
223 que é importante destacar que todos os médicos são habilitados e são médicos especialistas em  
224 Oncologia e que isso não poderia ser diferente, pois é uma obrigação. Informou que a Unidade possui  
225 capacidade instalada para atender duas mil e quinhentas consultas ou seções mensais em quimioterapia e  
226 mil e setecentas consultas ou seções mensais em radioterapia e que já está noventa por cento pronta.  
227 Informou que a Unidade recebeu a visita de alguns Conselheiros que puderam comprovar o que está  
228 sendo apresentado. Destacou como será o fluxo de pacientes e que os mesmos só chegarão até a  
229 Unidade com a biópsia positiva da doença e que a agenda será regulada pela SMS através de sua Central  
230 de Regulação. Disse que a Unidade tem o preparo e estrutura física para iniciar os tratamentos num  
231 prazo muito menor que o determinado pela Portaria Ministerial que seria de trinta dias para  
232 Quimioterapia e sessenta dias para Radioterapia. Informou que também existe na Unidade, uma Farmácia  
233 de Manipulação do Quimioterápico de acordo com a necessidade de cada paciente. Disse que a proposta  
234 do Secretário e do Prefeito é ter um serviço completo UNACON e que a ideia é iniciar de forma  
235 específica em Duque de Caxias, mesmo podendo atender a região e somente abrir para outros  
236 Municípios dependendo da ociosidade na questão do atendimento. Disse que após o serviço montado e  
237 em funcionamento contarão com o corpo técnico do HMRMC para a realização da parte cirúrgica,  
238 dentro do que estão habilitados a fazer, como citado anteriormente. Disse que a Unidade está totalmente  
239 habilitada, com alvará de funcionamento, CNPJ no Município, entre outros e com toda estrutura  
240 montada e preparada para atender de forma completa e regular. Por fim, agradeceu pela oportunidade de  
241 fazer a apresentação e disse que responderia as perguntas, destacando que coloca a Unidade à disposição  
242 do Município de Duque de Caxias dizendo que será um grande ganho para o paciente oncológico do  
243 Município. **Após a apresentação feita pelo Dr. Gotardo, os Conselheiros se inscreveram para**  
244 **debate do tema: Drª Clara** esclareceu que a habilitação para o serviço de oncologia já havia passado  
245 pelo COMSADC, tendo sido aprovado no início desse Governo e não caberia mais aprovação nesse  
246 caso. Lembrou que já existe uma pactuação de Duque de Caxias com Volta Redonda e como ficaria  
247 inviável transportar o paciente de Duque de Caxias para fazer Quimioterapia e Radioterapia em Volta  
248 Redonda, o serviço veio até o Município. Disse que existem outras pactuações, inclusive com Nova  
249 Iguaçu, que está deixando de ser uma UNACON, que isso já passou pela CIR e não vai mais atender  
250 Duque de Caxias e sendo assim, a verba que nem estava sendo usada, será destinada para Volta  
251 Redonda que vai continuar atendendo os pacientes de Duque de Caxias. Drª. Clara destacou que quem  
252 tem câncer não pode esperar e que o Estado entendeu que isso é muito necessário já que a fila de  
253 quimioterapia está grande e o Estado não está conseguindo atender. Disse que Duque de Caxias tem  
254 uma população imensa e dessa formavão poder atender os principais casos. Disse que muitos pacientes  
255 estão com problemas e precisam ser regulados urgentemente, que recebe toda semana pacientes com  
256 câncer de mama na sua sala e que é uma necessidade urgente. Disse que quem tem câncer corre contra o  
257 tempo e que Duque de Caxias vai ter tratamento digno para os pacientes e que isso a conforta. Disse que  
258 precisava dar esse depoimento e que entende que não é preciso aprovar o serviço tendo em vista que já  
259 existe a aprovação do Conselho, pediu que a corrigissem se estivesse errada. **Drª Ivia** destacou que já  
260 foi aprovado o serviço para dentro do HMRMC e que como Unidade isolada e particular, não seria



261 necessário aprovação, mas como a idéia é remanejar PPIs, que é preciso da aprovação do COMSADC.  
262 **Dr<sup>a</sup>. Clara** lembrou que pediu para alguém corrigi-la se ela estivesse errada, mas que precisava defender  
263 sua causa e que ela acha que esse serviço será muito bom para o Município. **O Conselheiro Pires** disse  
264 que a Dr. Clara está de parabéns e que ele é uma das pessoas que procura pela Dr<sup>a</sup>. Clara pedindo ajuda  
265 para pacientes com suspeita de câncer. Lembrou que em uma das conferências estaduais de saúde levou  
266 proposta de que o Município mais populoso recebesse uma Unidade para atender os pacientes com  
267 câncer, mas que a proposta não foi aprovada na época. Perguntou se a verba será da fonte 00 ou se vem  
268 do Governo Federal. **Dr<sup>a</sup>. Clara** respondeu que é UNACON, que a verba vem do Governo Federal. **O**  
269 **Conselheiro Antônio** parabenizou a gestão por essa articulação importante e que imagina não ter sido  
270 fácil. Disse que o Dr. Gotardo se dispôs a trazer um serviço de qualidade para o Município e com isso se  
271 resolve uma demanda importante. Recomendou que o Conselho aprove. Disse que também esteve no  
272 local no dia da visita com a Comissão Executiva e que lhe pareceu tudo muito organizado e que a  
273 informação é que a Unidade só vai receber o paciente mediante a biópsia, mas está preocupado de como  
274 o paciente vai chegar até lá. Disse que é preciso organizar as linhas de cuidado para encaminhar o mais  
275 rápido possível, pois a Unidade tem uma capacidade absurda para atendimento e destacou que se o  
276 Município não tiver uma estrutura adequada na atenção básica, vai ficar difícil que esse paciente tenha  
277 acesso ao serviço. Destacou que esse é um trabalho que tem que ser feito pela gestão e acompanhado  
278 pelo Conselho de forma a garantir o acesso na questão do tempo, que é primordial nesse caso. **O**  
279 **Conselheiro Pedro Davi** parabenizou pela brilhante exposição feita pelo Dr. Gotardo, que se preocupou  
280 em mostrar ponto a ponto. Lembrou que no primeiro Governo do Prefeito Washington Reis, o Prefeito  
281 demonstrou a preocupação de trazer uma Unidade de Oncologia para Duque de Caxias, não conseguiu  
282 na época, mas agora está conseguindo e disse fazer votos que de fato funcione. Destacou que é uma  
283 responsabilidade social e que sabe que o Dr. Gotardo vai ter. Sr. Pedro Davi lembrou que tanto câncer  
284 como distúrbios mentais, são maus do século e, segundo especialistas, ainda vai aumentar, infelizmente.  
285 Destacou que é doloroso ver o paciente morrer e mais doloroso ainda ver o mesmo morrer à míngua.  
286 Disse que o Dr. Gotardo demonstrou que tem experiência, que domina o assunto e destacou que como a  
287 Unidade só vai atender o paciente após o diagnóstico da doença, será preciso ver formas de viabilizar  
288 que o diagnóstico seja feito o mais rápido possível para o paciente poder chegar ao tratamento de fato. **A**  
289 **Conselheira Vilna** disse que tem dois irmãos que tiveram câncer num período de três anos e o  
290 tratamento feito no Rio de Janeiro e que graças a Deus e amigos, foram conseguindo agilizar o  
291 atendimento e destacou que até para quem tem certo conhecimento já é difícil e ainda mais para quem  
292 não tem e destacou que está crescendo muito o número de pacientes com câncer, que é uma epidemia e  
293 que é preciso de fato que tenha um lugar digno para tratar essas pessoas. Disse que foi visitar as  
294 instalações e ficou encantada com o que viu e que também recomenda a aprovação. Disse que é preciso  
295 continuar a parceria com o Rio de Janeiro também, e que seus irmãos trataram lá e hoje estão bem.  
296 Destacou que a recomendação e o pedido que faz, é que a Atenção Básica precisa estar funcionando  
297 bem nas UPHs, PSFs, etc. **A Conselheira Glória** disse que gostou muito do que viu durante a visita.  
298 Disse que entende que essa Unidade seria para atender a região, mas que o Dr. Gotardo afirmou que  
299 nesse primeiro momento vai atender Duque de Caxias, de forma que possa tirar as pessoas da fila.  
300 Destacou estar preocupada com a questão das biópsias, pois é preciso detectar o problema o mais rápido  
301 possível para garantir o acesso do paciente e que essa é uma questão que o Município precisa resolver  
302 para evitar entraves no processo. **Dr<sup>a</sup>. Clara** disse que foi a responsável pela compra emergencial das  
303 agulhas grossas para as biópsias de câncer de mama e que as biópsias que eram feitas com agulhas finas  
304 estavam tendo problemas. Disse entender que ainda tem muito a fazer, que a Atenção Básica precisa  
305 crescer e que o que pode ser feito, está sendo feito. Disse que quer poder resolver cem por cento, mas  
306 que é difícil. Informou que pela Regulação não está tendo problemas e que não tem uma fila gigantesca  
307 para fazer as biópsias, que o seu maior problema é como as pessoas chegam até a regulação, pois  
308 quando chega do jeito que tem que ser, a regulação resolve. Destacou que diagnósticos para câncer de  
309 mama e de colo de útero são feitas dentro do próprio Município. **Dr<sup>a</sup>. Sandra Victória** perguntou se  
310 será feito Hematologia e se tem enfermaria para os cuidados paleativos ou se será feito domiciliar. **Dr.**  
311 **Gotardo** disse que a Hematologia não faz parte, pois o INCA não permite e que a Unidade é uma  
312 clínica, que não pode fazer cuidados paleativos. Que que o Hospital HINJA em Volta Redonda faz os



313 cuidados paleativos. Aproveitou para mostrar para a Plenária o que desenvolve de ações sociais, que vai  
314 além dos cuidados paleativos, pois o hospital enxerga que se trata de um ser humano, que estão vivendo  
315 um momento difícil e, por isso, procuram fazer algo para amenizar. Disse que se houver necessidade de  
316 internar um paciente numa fase terminal, existe a unidade base/mãe, que é o HINJA Volta Redonda.  
317 Disse que durante a visita ao local onde será o HINJA Duque de Caxias, os Conselheiros levantaram  
318 sobre a questão do acolhimento. Informou que como o HINJA Volta Redonda atende a região, eles  
319 recebem muitos pacientes de fora, citando Parati e que o paciente muitas vezes vem com acompanhante  
320 para fazer o tratamento e há um ano e meio foi criado um espaço chamado Casa da Acolhida, que  
321 funciona como um hotel para atender, por exemplo, a um paciente que vai fazer cinco dias de  
322 radioterapia com dois dias de intervalo e que paciente e acompanhante podem utilizar esse espaço. **Dr<sup>a</sup>.**  
323 **Sandra** disse que se preocupa, pois existem muitos óbitos domiciliares nesses casos. **Dr. Gotardo** disse  
324 que não há internação nessa Unidade de Duque de Caxias e destacou que ficar em casa, muitas vezes é  
325 opção da família, mas se houver necessidade de internação, o HINJA Volta Redonda está apto para isso.  
326 **APÓS O DEBATE, A PRESIDENTE DO CONSELHO, DR<sup>a</sup>. CLARA, COLOCOU EM**  
327 **VOTAÇÃO A PROPOSTA PARA O SERVIÇO DE ONCOLOGIA CLÍNICA ADICIONAL NO**  
328 **MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS ATRELADOS AO UNACON (SERVIÇO DE ALTA**  
329 **COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA), QUE FOI APROVADA POR DEZENOVE VOTOS A**  
330 **FAVOR E 01 ABSTENÇÃO(DR<sup>a</sup>. SANDRA VICTÓRIA).** Em prosseguimento, **Dr<sup>a</sup>. Clara**  
331 informou para a Plenária que no dia 13 de Setembro, a Comissão Executiva do COMSADC estará indo  
332 em visita ao HINJA de Volta Redonda e por fim o **Dr. Gotardo** disse que a equipe vai buscar fazer o  
333 melhor e que é uma luta incessante de muitos anos e que vão procurar trazer melhorias para a saúde de  
334 Duque de Caxias e que vão inaugurar a Unidade ainda no mês de setembro, que a data prevista é dia  
335 20<sup>o</sup>. **08-) Audiologia/Alteração de Endereço – Gestão da SMS - Dr<sup>a</sup>. Ivia** explicou que foi preciso  
336 regular os pacientes para outra Unidade, pois ocorreram algumas situações muito ruins com relação ao  
337 prestador que vinha atendendo até então. Que o MP questionou a SMS com relação às instalações do  
338 Instituto que vinha atendendo no Município e que foi feita vistoria pela Vigilância Sanitária da SMS que  
339 detectou que não havia mais condições de regular os pacientes para lá. E que a segunda situação é que  
340 existe uma fila de espera para fazer o exame PEATE BERA com Sedação, que precisa de ambiente  
341 hospitalar e que por, isso, levaram o serviço de audiologia para o HMMRC e destacou que a SMS  
342 também existe a intenção de fazer implante coclear, que também necessita ser feito em ambiente  
343 hospitalar. **Após a colocação da Dr<sup>a</sup>. Ivia, os Conselheiros fizeram suas colocações: O Conselheiro**  
344 **Marcelo**, representante do segmento Prestadores de Serviços, pelo SASE, explicou que das situações  
345 abordadas ele pode falar sobre duas que dizem respeito ao SASE. Destacou que sobre o serviço de alta  
346 complexidade em audiologia, o SASE já é habilitado desde a fundação desse processo no Estado do Rio  
347 de Janeiro e fez parte da primeira rede de atendimento do Estado e que por algumas circunstâncias,  
348 quase a totalidade desse serviço foi para outra Unidade. Disse que a aprovação para habilitação o SASE  
349 já possui, tanto pelo Conselho, como pelo Estado e pelo Ministério da Saúde, desde o início do processo  
350 de Rede de Saúde Auditiva no estado do Rio de Janeiro. Disse que o SASE foi convidado pelo Governo  
351 Municipal para levar o serviço para o HMMRC, pois o SASE foi indicado como referência para Peate  
352 Bera em crianças, crianças com microcefalia oriundas da Zika e que é um exame que em criança ou em  
353 determinados pacientes especiais, precisa ser feito em centro cirúrgico e que uma outra  
354 demanda/necessidade que é a cirurgia de Implante Coclear. Informou que hoje, a referência tanto para o  
355 Peate Bera como Implante Coclear é o Hospital do Fundão e que infelizmente não está encontrando  
356 porta de entrada e que existe um gargalo e o SASE foi convidado para atender esse gargalo e destacou  
357 que a instituição tem todas as condições de atender, pois já é credenciado e habilitado como Unidade de  
358 Alta Complexidade, sendo referência inclusive no Estado para esse procedimento e que em  
359 consequência disso, o SASE atendeu o convite do Governo Municipal para levar a Unidade para o  
360 HMMRC, motivo pelo qual está sendo solicitada ao Conselho, a aprovação para alteração do endereço  
361 para que o SASE possa atender no HMMRC com relação ao serviço para qual já é habilitado. O  
362 **Conselheiro Dr. Dalmir Machado** disse que teve preocupação no dia em que o assunto foi colocado  
363 em pauta na Executiva, para trazer o serviço para o HMMRC, pelo risco que teria se misturasse os  
364 pacientes da audiologia com os da emergência do hospital, mas destacou que o SASE presta um ótimo



365 serviço e que só tem elogios através dos pacientes e que ficou mais tranquilo quando visitou as  
366 instalações e viu que o espaço está totalmente isolado da parte da emergência e que acredita que dentro  
367 em breve vai ter que aumentar o espaço, conforme a demanda e acha conveniente essa alteração do local  
368 até por conta da necessidade das cirurgias e parabenizou o Pastor Izaias e o Sr. Marcelo por toparem  
369 mais esse desafio. **A Conselheira Glória** lembrou que o Marcelo já colocou o motivo da necessidade  
370 atual, mas esclareceu que o que foi aprovado pelo Conselho na época foi a habilitação do SASE para  
371 média e alta complexidade e o que está sendo solicitado hoje é a mudança do endereço para fazer os  
372 procedimentos. Lembrou também que há alguns anos houve problemas, pois o SASE já estava  
373 habilitado e já estava funcionando e de repente apareceu o Instituto de Audiologia Santa Catarina que  
374 passou a prestar serviço para o Município e que todo mundo sabe que foi por questões políticas e que na  
375 época o Conselho tentou revogar junto ao Ministério Público, com a ajuda do Dr. Machado e do Dr.  
376 Velasques, pois era o SASE quem já estava habilitado e funcionando, e depois o Instituto passou a  
377 funcionar sem ter passado pelo Conselho. Destacou que apesar de muitas pessoas acharem que o  
378 Conselho tem um monte de “gente chata” e que eles vão continuar sendo, mas é no COMSADC que se  
379 define a política de saúde e que é no Conselho que se aprova ou não ou alguma coisa para a saúde. Disse  
380 que fez essa fala para reforçar como as coisas aconteceram com relação à questão da audiologia no  
381 Município e destacou que quando alguma coisa começa errada vai dar sempre errado, diferente de  
382 quando houver necessidade de demanda para a saúde, que venha primeiramente para o Conselho. **O**  
383 **Conselheiro Antônio** registrou que o serviço de audiologia foi levado para o HMMRC à revelia do  
384 Conselho e só agora está sendo colocado para aprovação. **A Conselheira Glória** esclareceu que o que a  
385 gestão está solicitando é que precisa ser colocado em votação nessa Plenária, alteração do endereço,  
386 para que o SASE possa fazer os procedimentos de Peate Bera com sedação e Implante Coclear nas  
387 dependências do HMMRC, pois o SASE já é habilitado. O Conselheiro Marcelo disse que no texto da  
388 proposta a ser votada, precisa entrar “procedimentos de alta complexidade”. **APÓS TODAS AS**  
389 **COLOCAÇÕES, A PRESIDENTE DO CONSELHO, DR<sup>a</sup>. CLARA, COLOCOU EM VOTAÇÃO**  
390 **A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO DOS SERVIÇOS DE ALTA**  
391 **COMPLEXIDADE EM SAÚDE AUDITIVA DA UNIDADE SASE – SERVIÇO DE**  
392 **ASSISTÊNCIA SOCIAL EVANGÉLICO, PARA AS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL**  
393 **MUNICIPAL DR. MOACYR RODRIGUES DO CARMO, SITO À RODOVIA WASHINGTON**  
394 **LUIZ, 3200 – DUQUE DE CAXIAS, COM A JUSTIFICAVA DE FACILITAR A REALIZAÇÃO**  
395 **DE PROCEDIMENTOS QUE NECESSITAM DE AMBIENTE HOSPITALAR, COMO OS**  
396 **CITADOS EM PLENÁRIA (EXAME PEATE/BERA COM SEDAÇÃO E IMPLANTE**  
397 **COCLEAR), QUE FOI APROVADA POR DEZENOVE VOTOS E UMA ABSTENÇÃO (SR.**  
398 **PEDRO DAVI) 09-) Esclarecimentos sobre troca de Direção nas Unidades nas Unidades de Saúde**  
399 **do Município – Comissão Executiva – A Conselheira Glória** destacou que as trocas que ocorrem nas  
400 Direções das Unidades do Município (Diretor Geral, Administrativo, etc) precisam ser informadas para  
401 o Conselho através da gestão da SMS, até mesmo na hora dos Conselheiros chegarem às Unidades, no  
402 momento de uma visita para se reportar ao Diretor, pois muitas das vezes já não é mais o mesmo. **O**  
403 **Conselheiro Quinho** perguntou quantos Diretores estavam presentes na Plenária e pediu que a gestão  
404 peça que a Direção da UPH Xerém compareça à reunião no próximo mês para apresentar o Diretor.  
405 Estavam presentes na Plenária, nesta data, diretores das seguintes Unidades: CRAESM, UPH  
406 Equitativa, HMMRC, Jose Camilo, Pilar, HIIS. **O Conselheiro Dr. Machado** propôs que a gestão envie  
407 uma circular solicitando que um dos Diretores de cada Unidade compareça em todas as reuniões do  
408 Conselho e que isso é importante para fazer certos esclarecimentos quando necessário e que muitas das  
409 vezes a gestão precisa responder sem ter o devido conhecimento do fato questionado com relação à  
410 determinada Unidade e que se os mesmos não comparecerem e foram reincidentes e não tiverem uma  
411 justificativa, que sejam exonerados. **A Conselheira Dr<sup>a</sup>. Ivia** disse que todos os Diretores foram  
412 convocados pelo Secretário e citou o nome daqueles que estavam presentes de forma que ficasse  
413 registrado e agradeceu pela presença dos mesmos: Dr. João, Dr<sup>a</sup>. Patrícia, Dr<sup>a</sup>. Paula, Dr. Marcos, Sr.  
414 André, Sr<sup>a</sup>. Rosana, Sr<sup>a</sup>. Tamires, e pediu desculpas se não citou alguém. Dr<sup>a</sup>. Ivia destacou que é  
415 importante agradecer pela presença, mas destacou que comparecer é uma obrigação de todos, mas que  
416 infelizmente só alguns atendem. Também agradeceu aos responsáveis pelos Departamentos da SMS que





417 também estavam presentes e disse que na proposta do Dr. Machado, a maioria estaria fora pelo não  
418 comparecimento. **O Conselheiro Pires**, disse que muitos acham que o Conselho é chato, mas que na  
419 verdade o Conselho quando vai até as Unidades, é no intuito de tentar fazer com que os Diretores  
420 tenham condições dignas de comandar seus comandados e que os profissionais tenham condições dignas  
421 para tender os pacientes e que os Conselheiros são os olhos que a gestão não tem. Disse que já ouviu de  
422 um Diretor que o Conselho é só “lero, lero” e que por questão de ética não vai citar o nome da pessoa,  
423 mas que até poderiam entrar com um processo devido a esse fato. Destacou que os Conselheiros fazem  
424 um trabalho de utilidade pública e fazem trabalho voluntário, não ganhando um centavo para fazerem o  
425 que fazem. Destacou que alguns dos Conselheiros são guerreiros, trabalham muito e que as pessoas  
426 precisam entender a importância de participar, mesmo sendo a reunião realizada em dia de sábado.  
427 Disse que já escutou de uma Vereadora que não pode ir para reunião, por ser sábado e que tem que lavar  
428 a sua roupa e cuidar de sua filha. **O Conselheiro Pedro Davi** disse que a uma coisa é a SMS, que é  
429 legítima, é gestão e outra coisa é o Conselho de Saúde, que está para sugerir e não para criticar ou  
430 apontar dedos e que não é esse o propósito, apesar dos debates algumas vezes mais acirrados. Destacou  
431 que muitos dos Diretores e Administradores das Unidades não têm conhecimento do papel do Conselho  
432 e comparecendo às reuniões é uma maneira de ter conhecimento e entender que o Conselho anda ao lado  
433 da gestão e que tem um papel de sinalizar o que pode ser mudado no intuito de melhorar a saúde e que  
434 tem uma composição multidisciplinar, com participação da sociedade civil, profissionais de saúde,  
435 prestadores de serviços e que isso ajuda a chegar a certas conclusões que a gestão sozinha pode não  
436 enxergar, por ver a situação de outro ângulo. **O Conselheiro Antônio** lembrou que o Conselho está  
437 aqui também para deliberar e não só sugerir. **Dr<sup>a</sup>. Ivia** disse que vai atender a solicitação da Conselheira  
438 Glória, apresentando para a Plenária os Diretores que futuramente forem nomeados e que esse fato foi  
439 falha dela mesma. A reunião foi encerrada às 11:30 h. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos,  
440 Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata em livro próprio, para que após  
441 aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 01 de Setembro de 2018. (a) Cláudia  
442 Regina de Jesus Almeida dos Santos – Secretária Executiva do COMSADC; (a) Clara Lucia Correa dos  
443 Santos Carvalho – Presidente do COMSADC.